

Prazo final pode ser novamente prorrogado

BRASÍLIA — A conclusão dos trabalhos da CPI do Orçamento pode ser prorrogada pela segunda vez. Nem o presidente da CPI nem o relator se manifestaram a respeito, mas entre os membros — principalmente do PMDB e do PT — cresce a idéia de esticar o prazo por mais dez dias a partir de 17 de janeiro, dando mais tempo para a preparação e a votação do relatório que proporá cassações e mudanças na legislação orçamentária.

A prorrogação por mais dez dias foi apresentada inicialmente pelo deputado Roberto Rollemberg (PMDB-SP). Para ele, a CPI deveria se dedicar até o dia 17 apenas a tomar depoimentos e prosseguir com as investigações. Os dez dias extras seriam destinados somente à elaboração e votação do relatório.

Por enquanto, o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, prefere pensar em outros mecanismos, como a restrição de parlamentares para fazer perguntas e a divisão da CPI em dois grupos, o que permitiria até seis depoimentos por dia. O PT, no entanto, é contra:

— O depoimento de Mauro Benevides (ex-presidente do Senado) acabará com o quorum dos outros depoimentos do dia — argumenta o senador Eduardo Suplicy (PT-SP).